



centro social
coimbrões

Handwritten signature:
H. Ferreira
A.

Plano de Atividades Ano 2026



Centro Social de Coimbrões
Rua Domingo de Matos, 544
4400-120 Santa Marinha,
Vila Nova de Gaia
NIF 500 933 235



Handwritten signature: *Alma*
Handwritten signature: *Heráclia*
Handwritten signature: *A.*

1) A INSTITUIÇÃO

O Centro Social de Coimbra nasce da mobilização popular local nos pós 25 de abril. As grandes exigências sociais da época levam à emergência de Instituições destinadas a crianças de idade pré-escolar e escolar (ocupação de tempos livres), com fins meramente assistenciais e sociais. Assim, com o objetivo de abrigar as crianças do local, cujos pais se viam obrigados a deixar sozinhas (para trabalhar), completamente desprotegidas, foi ocupado por moradores da zona, o edifício da então "Legião". Contudo, rapidamente deixam de conseguir assegurar as despesas de manutenção e funcionamento institucional, aparecendo o Estado como financiador e garante da qualidade e uniformização dos serviços prestados.

Em 1979 é celebrado o 1º Acordo de Cooperação, com o então Instituto da Família e Ação Social, criando duas valências:

- Jardim-de-Infância com uma lotação de 75 crianças
- ATL com lotação de 30 crianças.

O referido Instituto, além de subsidiar mensalmente o Centro Social de Coimbra, definiu também o seu objetivo: "Colaborar com as famílias na criação e Educação dos seus filhos, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras Instituições ou Entidades, num espírito de interajuda, solidariedade e colaboração".

Em 1980 o Centro Social de Coimbra passa para a tutela do Centro Regional de Segurança Social, com um novo suporte jurídico – IPSS, tendo sido celebrado um novo Acordo de Cooperação entre as duas Entidades. Os objetivos agora propostos eram os seguintes:

- Colaborar na criação e Educação das crianças da sua área de influência;
- Desenvolver e elevar o nível cultural da população da respetiva área;
- Coadjuvar os serviços públicos competentes e outras Instituições ou Entidades, no prosseguimento daquele objetivo, num espírito de interajuda, solidariedade e colaboração.

Em 1984 é revisto o acordo com a segurança social, a pedido do CSC, e criação da valência de creche:

- Creche – 30 crianças
- Jardim-de-Infância – 70 crianças
- ATL – 30 crianças

Alpa
Hedra

PA
A.

Em 1989, novamente por solicitação do Centro Social de Coimbrões, é revisto o Acordo de Cooperação relativamente ao ATL, passando a lotação deste para 50 crianças. A constante procura desta valência, por crianças que frequentam o 1º ciclo do Ensino Básico, leva a que em 1992, o Acordo de Cooperação tenha que ser novamente revisto, passando, desta vez, a lotação do ATL para um total de 70 crianças. Os objetivos mantinham-se os mesmos dos acordos anteriores.

Em setembro de 1997, o Acordo de Cooperação face ao Jardim de Infância é novamente alterado visando criar condições para a participação da Instituição no Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar. Assim, cria-se uma nova parceria, constituída pelo Centro Regional de Segurança Social do Norte, pela Direção Regional de Educação do Norte e pelo Centro Social de Coimbrões, em harmonia com a Lei-Quadro de Educação Pré-escolar. O presente acordo de cooperação tem por objeto a prestação, por parte da Instituição, no âmbito da educação pré-escolar, de serviços vocacionados para o atendimento à criança, proporcionando-lhe atividades educativas e de apoio à família, designadamente atividades de animação sócio educativa.

O acordo de cooperação do CATL, assim passou a ser designado, é revisto em setembro de 2008, passando a ter capacidade para 60 crianças.

Atualmente, o Centro Social de Coimbrões tem um total de 134 crianças, tendo sido alterado o Acordo de Cooperação relativo ao Jardim de Infância de 70 crianças para 64 e do CATL de 60 para 40, desta vez por imposição do Centro Distrital de Segurança Social do Porto. A Creche mantém o mesmo número de crianças, estando assim distribuídas:

- Creche – 30 crianças
- Jardim-de-Infância – 64 crianças
- ATL – 40 crianças

É ainda parceiro da Câmara Municipal de Gaia no projeto GAIAprende+ nas EB1 das Matas, EB1 dos Castelos e EB1 das Devesas prestando apoio a 250 crianças.

As respostas sociais são dotadas de equipamentos de natureza socio - educativas dirigidas às crianças e à sua família, disponibilizadas de acordo com a faixa etária, prestando apoio no período diário correspondente ao impedimento dos pais/encarregados de educação.

Assegura a prestação de serviços no âmbito do apoio sociofamiliar, apoio educativo - pedagógico, apoio ao estudo, apoio extracurricular e suplementar. Promove a estimulação do desenvolvimento global da criança nas componentes emocionais, cognitiva, comunicacional, social e motora, através da implementação e adequabilidade de práticas lúdico-pedagógicas, estruturadas e organizadas.

As atividades são adaptadas à realidade sociocultural do meio onde a instituição está inserida e têm como objetivo proporcionar aos utentes um variado leque de

experiências estimulantes, de uma forma integrada, estando especificadas nos projetos de sala e educativo da instituição.

Alpa
Rebecca

A.

Apa
H. Pereira

Q

M.

2) MENSAGEM DA DIREÇÃO

O Plano de atividades e orçamento elaborados para o ano 2026 tem como base um conjunto de ações pensadas de forma a responder aos constates desafios que a instituição enfrenta diariamente.

Alinhados com a equipa pedagógica, iniciamos um novo projeto educativo para os próximos 4 anos (2025/2029) “ABRAÇAR O MUNDO”. É nosso objetivo proporcionar as condições para ser possível promover a formação integral da criança consciencializando-a para a compreensão e valorização das diversas culturas, realidades sociais e desafios do Mundo, para construir uma sociedade mais inclusiva.

(2025/26) – “Cultivar Valores”

- . Incentivar a vivência de valores no quotidiano
- . Promover a reflexão e discussão de valores
- . Desenvolver a consciência cívica e participação na sociedade
- . Fomentar a relação Família / Escola na promoção de valores
- . Desenvolver inteligência emocional

(2026/27) - “Celebrar a Diversidade”

- . Promover o conhecimento e o respeito por outras realidades diferentes da sua
- . Fomentar o respeito pela diversidade e não discriminação
- . Desenvolver ideias positivas de si e dos outros
- . Estimular o interesse por diferentes raças e etnias
- . Fomentar o respeito, valorização das diferentes culturas e tradições
- . Desenvolver o sentimento de pertença e identidade

(2027/28) - “Construir Pontes”

- . Fomentar o espírito de solidariedade, cooperação e entreatajuda entre todos os membros da comunidade

(2028/29) - “Cuidar do Mundo”

- . Desenvolver o respeito e a responsabilidade pelo meio ambiente e pela qualidade das relações humanas
- . Estimular a participação em atividades ambientais
- . Desenvolver a consciência de que as ações humanas têm impacto no meio ambiente

Pretendemos, desta forma, que o nosso projeto educativo “Abraçar o Mundo” represente uma oportunidade ímpar de formar crianças com uma consciência crítica e cidadã, desenvolvendo nelas competências que favoreçam a convivência harmoniosa, o

João
Herculano

J

M.

respeito pelas diferenças e o cuidado com o ambiente. A partir da valorização de valores humanos, da celebração da diversidade, da construção de pontes entre diferentes realidades e do cuidado com o mundo e nas relações com os outros, este projeto contribui para a formação de indivíduos comprometidos com um mundo mais justo, solidário, sustentável e inclusivo.

A implementação deste projeto pretende sensibilizar a comunidade educativa, crianças, famílias, comunidade a serem agentes de transformação social, atuando de forma proativa na construção de uma sociedade mais ética, consciente, participativa e responsável: hoje e no futuro.

2026 é um ano que será marcado pelos 50 anos da instituição.

Que seja um ano onde celebremos 50 anos de....

Conquistas

Sonhos

50 Anos de Missão

Concretizações

#pa
H. Ferreira

q
H.

3) ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2026

Prosseguindo a política de estabilidade e crescimento, a Direção do Centro Social de Coimbrões pretende promover e impulsionar a sustentabilidade da instituição mantendo o protocolo de cooperação com Instituto da Segurança Social – Centro Distrital do Porto e a parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, assim como com todas as instituições do setor público e privado que conosco têm trabalhado na consecução dos nossos objetivos.

3.1. Impulsionar a sustentabilidade do Centro Social de Coimbrões

- a) Manter a aposta na capacitação dos recursos humanos através da frequência de formações direcionadas para as necessidades formativas identificadas quer a nível pedagógico quer a nível organizacional e de gestão;
- b) Dinamizar e reforçar as parcerias estabelecidas com entidades do setor público e setor privado;
- c) Manter a participação como parceiros da Câmara Municipal de Gaia no projeto GAIAprende+ nas escolas EB1 dos Castelos, EB1 das Devesas e EB1 das Matas;
- d) Candidatura aos diversos programas operacionais disponíveis pelo governo;

3.2. Promover a qualidade pedagógica

- a) Manter a oferta educativa: creche, pré-escolar e CATL (6 aos 10 anos);
- b) Garantir a execução do Plano de Atividades Pedagógico para o ano letivo 2025/2026 “Abraçar o Mundo – Cultivar valores”;

3.3. Modernizar as instalações e equipamentos

- a) Promover obras gerais de manutenção e conservação das infraestruturas;
- b) Substituição e manutenção de equipamentos básicos;
- c) Equipar as salas de atividades com material lúdico e pedagógico;
- d) Dotar o espaço exterior de condições que proporcionem a prática de exercício físico.
- e) Aquisição de veículo ligeiro de 9 lugares ou de um ligeiro de mercadorias.





3.4. Celebrar 50 anos da Instituição

a) Celebrar a história da instituição promovendo encontro de todos que fazem parte destes 50 anos (associados, antigos alunos, colaboradores).

Estas ações foram pensadas com o objetivo de melhorar as condições de conforto e segurança das crianças, promovendo assim uma melhoria na qualidade dos serviços da instituição. No entanto, estarão condicionadas a outras prioridades que eventualmente possam vir a surgir.

Vila Nova de Gaia, 10 de novembro 2025

A Direção

Ana Luísa Marquês Alves Pires Fernandes